

SESSÕES DO PLENÁRIO

4ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 29 de abril de 2022.

PRESIDENTE: DEPUTADO SOLDADO PRISCO (3º SECRETÁRIO)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão de outorga da Comenda Dois de Julho ao capitão PM Fábio Brito, nos termos da Resolução nº 2.008/2020 e ao soldado PM Wesley Góes, *in memoriam*, nos termos da Resolução nº 2.026/2022, proposta pelo deputado Soldado Prisco, presidindo a presente sessão.

Quero convidar à Mesa o Capitão Alden, deputado estadual; a Sr.^a Cássia Maria, mãe do capitão Fábio Brito; Sr.^a Marcelle Maron, esposa do homenageado; Sr.^a Scheila de Jesus Soares, irmã do nosso soldado Wesley; Sr.^a Maria Alexandrino de Souza, irmã do homenageado soldado Wesley; Sr.^a Liane Costa Reis, amiga do homenageado, quase irmã também. (Palmas)

Solicito ao Cerimonial que conduza a este recinto o capitão Fábio Brito e a Sr.^a Altiva Maria, mãe do soldado Wesley Góes, *in memoriam*.

(A mãe do homenageado é conduzida ao Plenário.) (Palmas)

Convido a todos para ficarem de pé para a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco): Convido o deputado Capitão Alden para assumir a presidência, enquanto eu faço o meu pronunciamento.

(O deputado Capitão Alden assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Alden): Concedo a palavra ao proponente da sessão especial, deputado Soldado Prisco.

O Sr. SOLDADO PRISCO: Sr. Presidente, Capitão Alden, é com muita honra que eu venho presidir esta sessão solene em homenagem a duas pessoas extremamente importantes na história da Bahia, que são o nosso irmão soldado Wesley, *in memoriam*, e o nosso amigo irmão, também, capitão Fábio Brito. Em nome deles e em nome da Mesa, da família de Wesley, que também está presente, e da família de Fábio Brito, eu saúdo a todos aqui presentes e falo da importância deste momento.

Wesley, para quem o conheceu de fato e de direito, quem tinha contato com ele, via que era uma pessoa muito sorridente, muito alegre, uma pessoa que amava a corporação. Aonde ele chegava todos gostavam dele, ele era cativante, quem o conhecia sabe. E Wesley, naquele dia fatídico que veio a Salvador, não machucou

ninguém, não magoou ninguém, não feriu ninguém, não fez ninguém de refém, Wesley era refém de si mesmo. Ele só veio dar um grito de alerta, só veio pedir socorro e infelizmente teve sua vida ceifada daquela forma.

Mas a nossa luta pela memória de Wesley continua e esse ato aqui, no dia de hoje, representa isso: esse herói jamais pode ser esquecido. A nossa luta por ele, tenham certeza, vai continuar, enquanto eu estiver ostentando esse mandato, não só eu, como meu amigo Capitão Alden, também, nós vamos fazer essa luta em prol desse herói. Tenho certeza de que essa batalha não vai parar.

Falar de Fábio Brito, uma pessoa que eu conheci há quase 20 anos, soldado da polícia. Quando eu era sargento, o convidei para fazer parte e criar a maior associação de policiais militares da Bahia, na época. Hoje, é a maior da Bahia, a terceira maior do Brasil e a primeira maior do Norte/Nordeste. Fábio, como eu e outros, tinha um sonho: galgar o oficialato, chegar onde ele chegou. Mas não foi fácil, não tem sido fácil, ele é um exemplo disso, de batalha, de luta, de superação. De onde ele veio, do bairro do Nordeste, ele sempre coloca para mim e toda vez me cobra para eu ir ao bairro do Nordeste e falo para ele que a situação lá é meio complicada para entrar, mas eu vou, tem problema não. Honra muito o local de onde ele veio, a luta que ele veio pra galgar onde ele chegou hoje.

Então, nada mais do que justa essa homenagem a Fábio hoje, porque ele é muito mais do que merecedor. Nada mais justo do que homenageá-lo, neste dia de hoje, também, fazendo essa homenagem conjunta, tanto a Fábio como a Wesley.

Eu quero agradecer a presença de todos vocês. Sintam-se em casa, porque esta Casa, verdadeiramente, não só para mim como para Alden, é do povo.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco): Neste momento, assistiremos a um vídeo em homenagem ao soldado Wesley Góes.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

Neste momento, convido a Sr.^a Altiva Maria, mãe do soldado Wesley Góes, e suas irmãs, Scheila e Marilu, que neste ato representam o soldado Wesley Góes, *in memoriam*, para, em nome do Poder Legislativo, receberem a Comenda Dois de Julho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco): É difícil falar de Wesley, viu?

Tenho a satisfação de passar a palavra à Sr.^a Scheila de Jesus Soares, que falará em nome da família. Scheila, você pode ficar à vontade e fazer o seu discurso, fique tranquila. Pode ficar à vontade para falar o que vier ao seu coração.

A Sr.^a SCHEILA DE JESUS SOARES: Primeiro, quero que vocês relevem a emoção do momento. É uma honra estar aqui em homenagem ao meu irmão Wesley, que era um bom filho, um bom amigo, bom trabalhador, honesto, justo. É uma

grande emoção para a gente, neste momento, esta homenagem da Assembleia Legislativa da Bahia, que é uma das mais altas honrarias. Eu me sinto, junto com minha mãe, minha prima, que está aqui presente, meu amigo também, honrada. A gente agradece ao deputado Prisco e a todos aqui presentes. É uma emoção para a gente.

Obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco): Sei que não é fácil, Scheila. Para ninguém é fácil falar dele, lembrar dele, é natural isso.

Neste momento, assistiremos a um vídeo. Convidamos todos para assistir a um vídeo em homenagem ao capitão Fábio Brito. Os que estão aqui, na Mesa, podem ver o vídeo ali, e os que estão lá podem ver o vídeo cá em cima.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco): Concedo a palavra ao Capitão Alden para falar em nome dos dois homenageados. Nobre amigo.

O Sr. CAPITÃO ALDEN: Senhoras e senhores, muito bom dia a todos.

Realmente é muito difícil estar aqui no dia de hoje, principalmente por termos que, infelizmente, fazer uma homenagem para o herói Wesley.

Diariamente eu recebo mensagens nas redes sociais e, quando estou nas ruas, eu recebo muitos contatos de pessoas que falam: “Poxa, e aí? Vai ficar por isso mesmo?” “O Estado assassinou o soldado Wesley. E vai ficar por isso mesmo?” “E aí, o que é que vai acontecer?”

A parte jurídica, o governador e as pessoas que estavam à frente, ninguém mais fala sobre isso. Há um silêncio a respeito disso. Se não fosse o Soldado Prisco com esta justa homenagem, e diariamente nas suas redes sociais, e diariamente nos contatos que a gente faz com a tropa e com as pessoas, este dia passaria em branco.

Então, eu queria, neste momento, agradecer-lhe, Prisco, por este momento, por esta oportunidade de estar aqui mais uma vez, reforçando essa luta que é importantíssima de representação e valorização desses valorosos policiais que diariamente saem das suas casas e não sabem se retornam, que diariamente colocam suas vidas em risco em nome de terceiros que nem sequer conhecem, que vão para as ocorrências sem saber a possibilidade do desfecho daquela ocorrência.

E, em especial, no caso de Wesley, como bem disse aqui Prisco, Wesley foi um homem extremamente corajoso, porque saiu de onde ele estava, andou quilômetros e quilômetros para vir para Salvador, especificamente para a Barra, para gritar por justiça, gritar por socorro. Infelizmente, outros tantos policiais estão gritando por socorro neste momento. Neste exato momento em que está acontecendo esta sessão especial há outros, centenas, talvez milhares, de policiais que estão, neste momento, pensando agora se tiram ou não suas vidas, se vestem ou não suas fardas para ir para a rua proteger a sociedade.

É lamentável o que está acontecendo hoje em nosso estado. Policiais militares morrendo, tendo suas vidas ceifadas, e não têm nenhum tratamento digno.

Foi aprovado aqui, Prisco, em 2020, um projeto de minha autoria, que, hoje, já é lei, e a gente não vê, Prisco, o comando-geral da corporação, o próprio governo do estado pegando esse projeto que trata da vitimização policial, do dia da consciência em homenagem ao cabo Gonzaga, que foi morto por facção, teve sua vida ceifada, exposta, que teve parte de seus membros cortados, arrancados. Ninguém mais fala sobre isso. Este é o estado que diz valorizar o policial militar.

Então, Prisco, mais uma vez, parabéns por sua luta, por sua coragem de estar expondo essas verdades, expondo essa ferida.

Queria eu não estar aqui hoje, numa sexta feira, falando disso. Queria estar celebrando a vida, celebrando o ato de milhares e milhares de policiais que dão a sua vida em nome de uma sociedade que, muitas vezes, não reconhece, não valoriza.

Então, eu só tenho, de fato, a agradecer, Prisco, por sua coragem, por essa justa homenagem ao soldado Wesley. Dizer aos irmãos, às irmãs, à mãe e a todos os amigos do soldado Wesley que a sua memória não vai ser esquecida, não vai ser apagada. Enquanto nós continuarmos nessa luta, ele não será esquecido. E vamos lutar para que outros tantos não tenham que tomar a mesma atitude de coragem, de fibra, de determinação de serem ouvidos.

Então, mais uma vez, parabéns, Prisco, parabéns a todos os presentes. E que nós jamais esqueçamos daquela data e que nós possamos, de fato, verdadeiramente, lutar para que essa corporação possa ser tratada, porque ela está, efetivamente, precisando de socorro, precisando de cuidados.

Bom dia a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco): A situação de Wesley, quem estava lá e quem viveu lembra muito de uma frase dele que ele dizia: “Hoje vocês vão ver a honra ou a desonra da Polícia Militar da Bahia.” Isso muito antes do fato fatídico que aconteceu com ele. Ele estava prevendo esse fato.

Neste momento, convido a senhora esposa de Fábio Brito, minha amiga, minha irmã, minha mãe, quase tudo, porque nas bravas que a gente pegou foi ela quem estava lá para apoiar e para proteger. Eu não sei como é que ela me atura e atura Fábio Brito. Mas ela atura nós dois. Então, convido Marcelle Maron para fazer a entrega, em nome do Poder Legislativo, da Comenda Dois de Julho ao capitão Fábio Brito.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco): Tenho a satisfação enorme de passar a palavra ao nosso homenageado, capitão Fábio Brito.

Pode ficar à vontade também. Não precisa seguir o rito se não quiser, não. Pode ler o seu discurso inteiro aí. Eu sei que são dois livros para você ler.

O Sr. FÁBIO BRITO: Muito obrigado, deputado.

Ex.^{mo} Sr. Deputado Soldado Prisco, Ex.^{mo} Sr. Deputado Capitão Alden, por meio dos quais saúdo os demais integrantes da Mesa, Ex.^{mos} Srs. Advogados presentes nesta sessão, Srs. Assessores, Srs. Policiais presentes, recebo a maior honraria do Legislativo baiano com a sensação do dever cumprido, com a missão do dever cumprido e com a responsabilidade de que muito mais há por se fazer.

Muitas vezes, quando pensamos em desistir, somos surpreendidos por saber que somos fonte de inspiração de muitos que nos admiram. Muitas vezes nós pensamos em jogar tudo para cima, desistir e seguir outros caminhos, mas são essas pessoas que nos fortalecem em nosso dia a dia.

Muitas foram as derrotas, Dr.^a Marcelle, muitos foram os tropeços, muitos foram os desgostos e os dissabores – processos, prisões, demissões, despromoções –, não foi fácil chegar até aqui. Para nós que, em março de 2009, formamos um grupo de 17 pessoas e que ao longo de mais de uma década nos tornamos a maior associação do Norte-Nordeste e uma das maiores do Brasil... Muitos pensam que foi fácil, mas não foi.

Lutamos, inclusive, contra a Lei de Segurança Nacional. Soldado Prisco nos deu muito trabalho. E é com muita satisfação que eu recebo esta comenda, com gratidão, por saber que nós, policiais militares, com origem em comunidades, em periferias, que estudamos em escola pública, escolhemos viver uma vida com propósito e com mais significado.

Então, deputados, sem mais delongas e parafraseando o meu amigo Soldado Prisco, quero dizer que, para além dos ideais de justiça e de liberdade, há que se lutar e resistir sempre, deputado.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco): Você é mais do que um vencedor, sabe da história, da luta e de toda batalha. Quero parabenizar a chegada do novo papai de gêmeos, não é? A avó, aqui, toda orgulhosa, sorridente. Parabéns! Porque ela também merece.

Convido todos os presentes para mais uma vez ficar de pé e ouvir a execução do Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia [\[SMDJ1\]](#).)

O Sr. PRESIDENTE (Soldado Prisco): Quero agradecer em especial à Diretoria da Aspra, presente aqui; a todos os advogados que já foram citados por Fábio; à assessoria; agradecer ao pessoal do Cerimonial, se não fosse o pessoal do Cerimonial... Não é, minha amiga Rita? Eu vou fazer uma visita lá, em Queimadas, de novo.

Então, agradecer... agradecer à minha mãe, aniversariante hoje (palmas). Mãe, aqui, Dra. Marcelle, aniversariante hoje. Uma salva de palmas aí. (Palmas) Eu também já dei muita dor de cabeça pra ela, como dei. Parabéns!

Em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, eu agradeço a presença das autoridades civis, militares, amigos e familiares dos homenageados, das Sr.^{as} e Srs. Deputados, da imprensa e declaro encerrada a presente sessão.

Que Deus abençoe a todos, continuem rentes, como sempre, com a gente, e a nossa luta nunca vai deixar de ser por justiça e liberdade, sempre.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.